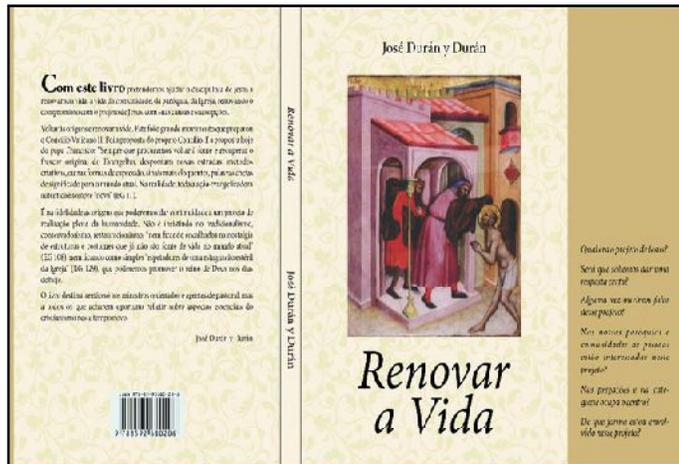




DIÁCONOS

Orgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XIII - Nº 145 - Julho/2018

Diácono Durán lança novo livro



O diácono José Durán y Durán, da CRD NE 2, acaba de lançar seu novo livro “Renovar a Vida”. “É fruto de reflexão, principalmente com diáconos, esposas e candidatos, em retiros, encontros e assembleias pelo Brasil”, afirma o autor.

O livro foi editado pelo próprio diácono e não se encontra nas livrarias. Para ser adquirido, fazer o pedido pelo telefone (81) 3662 1796 pelo WhatsApp, ou ainda pelo e-mail: jduranduran@oi.com.br.

O valor de cada exemplar é de R\$ 20,00, e os pedidos serão enviados pelo correio após depósito do valor do livro mais as despesas de correio. O depósito deve ser feito na seguinte conta: José Durán y Durán – Banco do Brasil – Agência 0115-5 – Conta Corrente: 11092-2.

CND completou 37 anos no dia 28 de junho

No dia 28 de junho de 1981 foi criada a Comissão Nacional dos Diáconos – CND, durante o II Encontro Nacional dos Diáconos e VI Encontro Inter-regional, realizados em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, nos dias 26 a 28 de junho daquele ano.

O primeiro presidente foi o diácono Dorvalino Bertasso, de Apucarana, PR, CRD Sul 2. O secretário diácono Ademar Pereira de Abreu faleceu em acidente de carro quando viajava à São Paulo para o II Encontro Nacional.



Veja ainda nesta edição:

* **Ordenação presbiteral do padre Silvio Roberto Alcântara**

Assembleia da CRD Nordeste 5 elege novo presidente



Diácono José Carlos Miranda foi eleito presidente, em substituição ao diácono Marinaldo Oliveira. O assessor da Assembleia foi o diácono Antonio Héilton Alves, secretário da CND.

Nos dias 13 a 15 de julho, na localidade de Mangabeira, município de Santa Helena, Diocese de Pinheiro, MA, os Diáconos do Regional Nordeste V realizaram sua Assembleia Eletiva. Foram momentos de oração, partilha de experiências e convivência fraterna. Participaram do Encontro: 2 Bispos, 2 Presbíteros, 34 Diáconos, 5 Candidatos e 17 esposas.

O Encontro foi assessorado pelo diácono Antônio Heliton Alves, presidente do Regional Sul III e secretário da Comissão Nacional dos Diáconos (CND). Participou em tempo integral o Bispo Referencial para os Diáconos da CRD NE 5, dom Sebastião Bandeira Coelho, bispo de Coroatá, e também padre Elio Barbosa, que acompanha os Diáconos.

Foram trabalhados os seguintes temas:

- novo Estatuto da CND
- avanços no processo formativo
- Diaconias.

Foram eleitos para a diretoria os seguintes diáconos:

- * Presidente: diácono José Carlos Miranda
- * Vice-presidente: diácono Francisco Camelo
- * Secretário: diácono José Ribamar Castro
- * Segundo secretário: diácono Carlos Resende Pereira
- * Tesoureiro: diácono Juarez Moraes
- * Segundo tesoureiro: diácono Sergio Amorim Coelho

Para o Conselho Fiscal e Econômico foram eleitos: diácono Getulio Costa da Silva, diácono Francisco de Assis e diácono Antonio de Jesus.

Colaboração: Diác. Antonio Héilton Alves - CND

- * **Atualização Estatutária**
- * **Mensagem do Papa Francisco**
- * **Artigo sobre Formação Diaconal**

Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: <https://www.facebook.com/Comissão-Nacional-dos-Diáconos>

Diácono a serviço da Vida e da Esperança.



Diácono Zeno Konzen, presidente da CND

Com alegria chegamos ao meio do ano, muito trabalho, dificuldades superadas e boas realizações. Em junho passado comemoramos vários santos da Igreja e agora em julho, não será diferente, pois, temos São Tomé e São Tiago.

Eles são testemunhas oculares da vida pública de Jesus, de seus ensinamentos, sinais e milagres, de maneira especial, de sua paixão morte e ressurreição. Esses homens de fé tiveram a graça de ouvir os ensinamentos de Cristo e conviver com

crises e heresias, mas, não se afastou da genuína herança apostólica.

Também, São Paulo observou esse critério. Depois de pregar o evangelho por algum tempo, foi encontrar-se com Pedro e Tiago em Jerusalém para ver se a sua pregação estava conforme a dos outros apóstolos (Conf. Gl 2,2).

Em nosso tempo é muito importante recordar que a Igreja não inventa sua doutrina, nem pode mudar a toda hora. A Igreja tem o compromisso com a verdade de fé testemunhada pelos apóstolos de Cristo. Nos ensina o CIC que a Igreja é depositária fé. Que recebeu através da tradição oral, das sagradas escrituras e do magistério da Igreja. Comemorando os santos e santas da Igreja devemos nós diáconos levar a frente os ensinamentos que recebemos na missão de servir as comunidades em contínua evangelização.

Concluo comunicando que conseguimos dar entrada no cartório de Brasília no dia 20 de julho passado, no registro da reformulação do nosso Estatuto. Que Maria, a Mãe da Igreja nos cubra com seu manto de paz.

Ele.

Assim, os apóstolos são fundamentais para o fortalecimento da fé da Igreja. Festejar essas datas, nos mantem vivos em nossa identidade na fé católica. Ao longo de dois mil anos a Igreja se mantém fiel aos ensinamentos dos apóstolos. Atravessando tempos de

Retiro Espiritual dos Diáconos da Arquidiocese da Paraíba

Foi realizado nos dias 13 a 15 de julho, na Casa das Irmãs de Nossa Senhora de Lourdes, em Pitimbu, Paraíba, o Retiro Espiritual Anual dos Diáconos da Arquidiocese da Paraíba.

O pregador foi o padre Luiz Júnior, Vigário Geral da Arquidiocese, e contou com a participação do padre Silvio Roberto Alcântara, recém-ordenado.



Colaboração: padre Silvio Roberto Alcântara

Candidatos da Diocese de Abaetetuba, PA estudam último módulo antes da Ordenação

O período de 16 a 22 de julho marca a realização dos estudos do último módulo da formação dos candidatos ao Diaconado Permanente da Escola Diaconal "Dom João Gazza", da diocese de Abaetetuba, PA.

Esta turma iniciou os estudos em 2014 e já foram informados de que, no dia 25 de agosto, sábado, estarão sendo admitidos às Ordens Sacras.

A celebração solene com Ordenações Diaconais está prevista para o dia 03 de novembro de 2018, na Catedral Nossa Senhora da Conceição de Abaetetuba, com imposição das mãos e oração consecratória do bispo diocesano dom José Maria Chaves dos Reis.

Destaque-se que nesse mesmo período (16 a 22 de julho), também foi aplicado o 1º Módulo para a Turma de 2018.

* Colaboração: Brás Poça Magno - Escola Diaconal "Dom João Gazza".



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XIII - Nº 145 - Julho de 2018

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

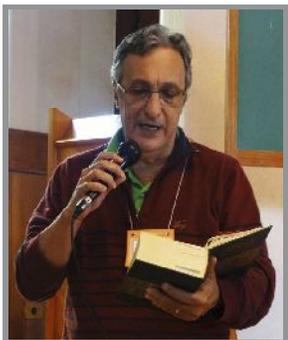
DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Zeno Konzen
- * Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jbez_araujo@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal - (011) 98512 4499
- Site: Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo albertomagno@ig.com.br

Formar-se em Cristo



Diácono Pedro Fávoro Júnior /
Diocese de Jundiá, SP

A palavra formação pode ter muitos sentidos. Conceitualmente, é a ação de dar forma a alguma atividade. Sendo assim, uma formação pode ser, por exemplo, a disposição de uma esquadrilha de supersônicos militares em exibição nos céus de algum aeroporto. Pode ser também, do ponto de vista jurídico, um conjunto de conhecimentos e habilidades específicos a uma atividade prática ou intelectual. No caso de formação diaconal, prefiro definir

não como sendo atualização de conhecimentos sobre documentos da Igreja ou matérias específicas relacionadas à atividade. Não. Entendo a formação diaconal como a caminhada vocacional para conformar-se ao Cristo Servo, em todos os seus aspectos.

Primeiro, conformar-se ao Cristo Servo que traz consigo o impulso da caridade - caritas christi -, ao serviço da caridade e que por este impulso age com entusiasmo e entusiasma quem o vê agir. Deixar-se modelar por essa energia, por essa espiritualidade, por essa mística significa "caminhar pela Galileia", ou melhor: estar a-tento às periferias da humanidade. "Cuidar das pessoas, começando dos pequenos e indefesos, significa cuidar também do ambiente em que eles vivem. Pequenos gestos, ações simples, pequenas faíscas de beleza e caridade podem curar, remendar o tecido humano, urbanístico e ambiental, muitas vezes dilacerado e dividido, sendo uma alternativa con-

creta à indiferença e ao cinismo", diz o Papa Francisco na Encíclica "Laudato si - Louvado sejas!". Portanto, não é preciso pensar de modo herético e burro em subir na cruz de Cristo. A cruz foi d'Ele, é desse mistério, do fato dela ter sido assumida pelo Justo e Santo, que nasce o amor que perdoa, justifica, santifica, edifica e move.

Não é possível conformar-se ao Cristo Servo sem o serviço à Palavra. Arrisco dizer aqui, sem segundo lugar, que o serviço à Palavra, muito longe de ser a exegese bem costurada, a oratória impecável ou a fala que convence, precisa ser atitude concreta, como recomenda Santo Antônio em um de seus lindos discursos: "Estamos fartos de palavras. Que falem os atos". A pregação, pois, exige a conformidade, a modelagem, a "forma" do Cristo que curava e libertava porque fazia o que falava, amava o quanto dizia e dizia iluminado pelo Espírito Santo e em comunhão com o Pai, porque orava.

Por fim, em terceiro lugar, contemplando os meus quase 20 anos de ministério, vendo o quanto estudei e me atualizei com documentos da Igreja, dos papas (três, até agora) e dos bispos (quatro, até agora), percebo apesar da importância o quanto isso é quase nada diante da formação vivencial, das experiências nas periferias (as paróquias que servi, as situações que encontrei nas favelas, nos hospitais, nas praças), das exigências do meu matrimônio, da minha paternidade, da minha cidadania. O serviço a Liturgia, ao Altar, portanto, é e deve ser a celebração daquilo que se experimenta no impulso da Caridade e no testemunho da Palavra. Não há outro modo, penso eu, de um diácono ser formado - e muito bem formado - a não ser conformando-se, moldando-se ao Cristo Servo - "Alegrai-vos com tudo o que possuí; porque Ele mesmo declarou: 'Por motivo algum te abandonarei, nunca jamais te desamparei'". (He 13, 5b)

O desafio da renovação do Congresso

Cardeal Odilo Pedro Scherer - Arcebispo Metropolitano de São Paulo (SP)

Em menos de três meses os brasileiros irão às urnas para votar e escolher um presidente da República, governadores dos Estados, deputados federais e estaduais e dois terços dos membros do Senado. As campanhas eleitorais já vão ganhando as ruas, com lançamentos de pré-candidatos e sondagens sobre as tendências do eleitorado. Passada a Copa do Mundo, as atenções agora se voltam cada vez mais para as eleições que temos pela frente.

Como de costume, as campanhas ficam focadas, sobretudo, na escolha dos chefes do Executivo, em especial do presidente da República. Por enquanto, fala-se bem pouco dos candidatos às duas Casas do Congresso Nacional e menos ainda dos pretendentes a um gabinete nas Assembleias Legislativas. E aí se esconde um equívoco e até um certo perigo para a vida política. Pretende-se, de maneira talvez inconsciente, que o presidente da República resolva todos os problemas do Brasil e seja uma espécie de chefe plenipotenciário. Mas, ao ser eleito, ele não recebe todos os poderes para realizar o que o País precisa, nem mesmo para pôr em prática, sem mais, aquilo que promete na campanha eleitoral. Nas suas decisões, ele depende do Congresso e todas as iniciativas que pretenda tomar, salvo as do funcionamento ordinário da máquina governamental, deverão ser autorizadas por leis aprovadas pelo Legislativo. O presidente não governa sem a Câmara dos Deputados e o Senado.

Há uma percepção insuficiente do poder e da responsabilidade imensa do Congresso Nacional. Os próprios candidatos à Presidência não falam claramente dessa sua dependência do Poder Legislativo. Praticamente, eles nunca chamam a atenção dos eleitores para a necessidade de elegerem deputados e senadores que apoiem as ações do Executivo. Como as campanhas para o Executivo e para o Legislativo se desenvolvem de forma quase paralela e independente, os eleitores acabam deixando para a ultimíssima hora a decisão sobre a escolha dos candidatos para o Congresso. Dessa forma, torna-se quase impossível uma renovação significativa dos mandatários do Legislativo.

Ora, tudo isso é muito preocupante. Nosso atual Congresso está extremamente desacreditado, não só porque grande número de seus membros está sendo investigado por corrupção, mas também porque sua atual representatividade é bastante questionável. O Legislativo tem um poder enorme nas decisões sobre o que será melhor para o País. Além disso, é o único dos três Poderes com todos os membros eleitos diretamente pelo povo, para representarem, em suas tomadas de decisão, os diferentes interesses presentes na sociedade. Mas este Congresso representa de maneira muito desigual os diversos segmentos sociais, não espelhando a proporção em que eles existem na sociedade brasileira. Com isso, minorias mili-

tantes podem impor ao País políticas públicas que não atendem ao interesse geral da população, como também podem ficar ignorados em seus anseios e direitos os setores não bastante aguerridos.

Nessa perspectiva, é muito bem-vinda a campanha supra-partidária "Um novo Congresso é necessário, é possível e vai ser pelo voto", recém-lançada e nascida dentro da sociedade civil para propor aos eleitores uma reflexão maior sobre a escolha dos deputados federais e senadores. A campanha mostra que o poder para a renovação do Congresso está na mão dos próprios eleitores, não é preciso esperar, antes, por uma improvável reforma política vinda "de cima". Os bons ou maus congressistas da próxima legislatura serão aqueles que os próprios eleitores escolherem. Vale recordar que somente um Congresso renovado será capaz de realizar uma boa reforma política, tão necessária ao Brasil.

No atual contexto da crise política, o interesse efetivo dos cidadãos na campanha eleitoral e seu voto esclarecido e responsável serão mais importantes do que nunca. A escolha de candidatos idôneos para o Legislativo terá um papel decisivo para o futuro político do País. Por isso o desalento e o ceticismo em relação à situação política brasileira deveriam dar lugar ao interesse pelos debates, à busca de informação sobre os candidatos à Câmara e ao Senado e ao discernimento acerca das propostas dos partidos. A eleição pode fazer renascer a esperança e impulsionar mudanças no quadro político a partir da vontade expressa do eleitorado.

É presumível que um bom número dos atuais parlamentares se proponha de novo aos eleitores, buscando mais um mandato legislativo. Nesse caso será necessário discernir a respeito do desempenho do candidato nos mandatos anteriores, para saber se esteve comprometido com a transparência no manuseio do patrimônio público e atuou em favor da justiça social, da dignidade e dos direitos básicos da pessoa. Bons candidatos precisam estar comprometidos com políticas públicas para a defesa e a promoção da vida, com a inclusão dos pobres, dos deficientes, dos idosos e dos jovens. Bons políticos são reconhecidos por seu compromisso com as grandes causas no interesse da população. E todas essas expectativas em relação à atuação dos políticos estão estreitamente unidas à preparação pessoal, à retidão e à firmeza do caráter e à estatura moral dos pretendentes ao mandato público.

São as comunidades locais que têm as melhores possibilidades de unir esforços em prol da renovação do Congresso Nacional. Os eleitores são chamados a identificar, entre os candidatos ao Poder Legislativo, aqueles que apresentam as posturas éticas exigidas pela função pública e que assumam um real compromisso com os anseios mais profundos da população: de igualdade, justiça, liberdade e paz. É pela valorização do seu voto que cada cidadão poderá ajudar a melhorar a política brasileira.

CAD de Salvador promove o 1º Congresso Arquidiocesano Diaconal

A Comissão Arquidiocesana de Diáconos de Salvador, Bahia, com total apoio da Arquidiocese promoverá o 1º Congresso Arquidiocesano Diaconal.

O Congresso será realizado nos dias 10 e 11 de agosto de 2018, tendo como tema: "O Ser, Identidade e Missão do Diácono na Tríplice Dimensão: Palavra, Liturgia e Caridade". Os conferencistas serão: Dom José Ruy Gonçalves Lopes, bispo de Jequié, BA; Diácono Júlio César Bendinelli, da Arquidiocese de Vitória, Espírito Santo; e Diácono José Aderaldo de Souza, da Arquidiocese da Paraíba.

A abertura será no dia 10 de agosto, Dia do Diácono, às 19h, com missa solene no Santuário Nossa Senhora da Conceição da Praia. No dia 11, o evento será no Complexo Cultural e Esportivo São José, Rua da Imperatriz, 85, próximo à Baixa do Bonfim, das 08h às 17h30. A missa de encerramento será celebrada às 18h, no Santuário do Senhor do Bonfim.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 07 de agosto na Cúria Arquidiocesana e na Livraria Paulus, com taxa de R\$ 50,00 por pessoa.

CRD Norte 1 realizou o 3º Encontro Regional de Diáconos e Esposas



Com o tema "Os desafios do Ministério do Diácono, hoje!", foi realizado nos dias 29 e 30 de junho e 1º de julho, no Centro de Treinamento Marombas de Manaus, AM, foi realizado o 3º Encontro Regional de Diáconos e Esposas da CRD Norte 1. O encontro, que contou com a participação de 50 pessoas entre diáconos e esposas, teve como assessor o arcebispo metropolitano de Manaus, dom Sérgio Eduardo Castriani, CSSp.

A Assembleia da Comissão Regional dos Diáconos CRD Norte 1, realizada no encontro, aprovou por unanimidade a indicação do diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho) para concorrer ao cargo de Presidente da CND na Assembleia Nacional Eletiva de 2019. O candidato será apresentado em até 90 dias antes da realização da Assembleia, que será em Goiânia, GO.

COMUNICADO DO DIÁCONO HUMBERTO BRITO

Olá caros irmãos.

É com grande alegria que venho comunicar a todos que solicitei ao nosso arcebispo dom Alberto Taveira Corrêa, da Arquidiocese de Belém do Pará, a minha ordenação presbiteral, haja vista minha vividez recente, o que foi aceito. A ordenação presbiteral está marcada para o dia 25 de março de 2019, o que aproveito para convidar os membros de nosso Conselho a se fazerem presentes. Breve enviarei convite formal.

Na Paz do Senhor.



I CONGRESSO ARQUIDIOCESANO DIACONAL

O Ser, Identidade e Missão

DO DIÁCONO NA TRÍPLICE DIMENSÃO:

Palavra, Liturgia e Caridade

10 e 11 de agosto de 2018

Conferencistas:

Dom José Ruy Gonçalves Lopes – Bispo de Jequié
Diác. Júlio César Bendinelli – Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo
Diác. José Aderaldo – Arquidiocese da Paraíba



10/08 - 19h: MISSA NO SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA



11/08
08h às 17h30



COMPLEXO CULTURAL E ESPORTIVO DO COLÉGIO SÃO JOSÉ
RUA DA IMPERATRIZ, 85 - PRÓXIMO À BAIXA DO BONFIM



ENCERRAMENTO COM CELEBRAÇÃO DA MISSA NO SANTUÁRIO SENHOR DO BONFIM - 18h



INSCRIÇÕES ATÉ DIA 07/08 - NA CÚRIA E NA LIVRARIA PAULUS - R\$ 50,00 POR PESSOA

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE DIÁCONOS
(CAD)

ARQUIDIOCESE DE
SÃO SALVADOR DA BAHIA



Tema: "O Ser, Identidade e Missão do Diácono na Tríplice Dimensão: Palavra, Liturgia e Caridade".

Papa Francisco: o cristão reza pelo seu inimigo e o ama



"A oração mafiosa é: 'Você me paga'. A oração cristã é: 'Senhor, dê-lhe a sua bênção e ensine-me a amá-lo'. Pensemos num inimigo: todos temos um. Pensemos nele. Rezemos por ele. Peçamos ao Senhor a graça de amá-lo", disse o Papa na homilia.

Gabriella Ceraso – Cidade do Vaticano

O perdão, a oração e o amor por quem nos quer destruir, pelo nosso inimigo. Assim foi a homilia do Papa Francisco na missa celebrada na capela da Casa Santa Marta na terça-feira (19/06). Comentando o trecho proposto

pela Leitura do dia, extraído do Evangelho de Mateus, o Papa admitiu a dificuldade humana em seguir o modelo do nosso Pai celeste e propôs novamente o desafio do cristão, isto é, de pedir ao Senhor a "graça" de saber "abençoar os nossos inimigos" e nos comprometer a amá-los.

Perdoar para ser perdoados

"Nós sabemos que devemos perdoar os nossos inimigos", afirmou o Papa, nós dizemos isso todos os dias no Pai-Nosso. Pedimos perdão assim como nós perdoamos: é uma condição... ", embora não seja fácil. Assim como "rezar pelos outros", por aqueles que nos dão problemas, que nos colocam à prova: também isto é difícil, mas o fazemos. Ou pelo menos muitas vezes conseguimos fazê-lo".

Mas rezar por aqueles que querem me destruir, os inimigos, para que Deus os abençoe: isso é realmente difícil de entender. Pensemos no século passado, os pobres cristãos russos que somente pelo fato de serem cris-

tãos eram enviados para a Sibéria para morrer de frio: e eles deveriam rezar pelo governante carrasco que os enviava ali? Mas como é possível? E muitos o fizeram: rezaram. Pensemos em Auschwitz e em outros campos de concentração: eles deveriam rezar por este ditador que queria a raça pura e matava sem escrúpulo, e rezar para que Deus os abençoasse! E muitos fizeram isso.

Aprender com a lógica de Jesus e dos mártires

É a difícil lógica de Jesus, que no Evangelho está contida na oração e na justificação daqueles que "o mataram" na cruz: "perdoa-os Pai, porque não sabem o que fazem". Jesus pede perdão para eles, recordou o Papa, assim como fez como Santo Estevão no momento do martírio:

Mas quanta distância, uma infinita distância entre nós que muitas vezes não perdoamos pequenas coisas, e isso que nos pede o Senhor e de qual sempre nos deu exemplo: perdoar aqueles que tentam nos destruir. Nas famílias, às vezes, é muito difícil perdoarem-se os cônjuges depois de alguma briga, ou perdoar a sogra também: não é fácil. O filho pedir perdão ao pai é difícil. Mas perdoar os que o estão matando, que querem eliminá-lo ... Não somente perdoar: rezar por eles, para que Deus os proteja! E mais: amá-los. Somente a palavra de Jesus pode explicar isso. Eu não consigo ir além.

Pedir a graça de ser perfeito como o Pai

Portanto, destacou Francisco, é a graça de pedir para entender algo deste mistério cristão e ser perfeitos como o Pai, que dá todos os seus bens aos bons e aos maus. O Papa concluiu afirmando que nos fará bem pensar nos nossos inimigos, pois todos nós temos algum:

Hoje, nos fará bem pensar num inimigo – creio que todos nós temos um -, alguém que nos fez mal ou que nos quer fazer mal ou tenta nos prejudicar: pensar nesta pessoa. A oração mafiosa é: "Você me paga". A oração cristã é: "Senhor, dê-lhe a sua bênção e ensine-me a amá-lo". Pensemos num inimigo: todos temos um. Pensemos nele. Rezemos por ele. Peçamos ao Senhor a graça de amá-lo.

CRD Sul 2 realiza reunião regional

A Comissão Regional dos Diáconos CRD Sul 2, que compreende o diaconado do Estado do Paraná, realizou reunião do Conselho Consultivo, reunindo a diretoria e presidentes de Comissões (Arqui) Diocesanas, no sábado, 23 de junho, na cidade de Quatro Barras, diocese de São José dos Pinhais.

A pauta constou de oração, atualização, partilha, e motivação quanto aos efeitos regional e nacional.

Colaboração: Diácono Vicente Palote Martins



Esclarecendo a Atualização Estatutária da CND



A II Assembleia não Eletiva, realizada em Aparecida (SP), nos dias 16 a 20 de maio de 2017, aprovou a reformulação do Estatuto da Comissão Nacional dos Diáconos. A CNBB homologou as modificações e a redação final. Foi registrado em cartório e brevemente será impresso e distribuído a todos os Diáconos do Brasil. Dentre as alterações duas se destacam, a saber:

Embora o Presidente continue a responder, ativa e passivamente, pela CND, modificou-se a nomenclatura para Presidência, da qual fazem parte o Presidente, o Vice-Presidente, o Secretário, o Segundo Secretário, o Tesoureiro, o Segundo

Tesoureiro. Todos estes cargos serão eleitos em Assembleia. Para que possam concorrer, cada Regional poderá indicar um pretendente para cada vaga a ser preenchida, até noventa dias antes da realização da Assembleia. Cada indicação será acompanhada de carta de autorização do (Arce)Bispo do indicado.

logotipo da cnd Pelas disposições do Estatuto reformulado, a participação dos diáconos será por delegação. Poderá participar como delegado um Diácono de cada (Arqui)Diocese que possua Diácono Permanente.

Este delegado deverá ser filiado à CND e estar em dia com suas contribuições. Terá preferência na participação o Coordenador da Comissão (Arqui) Diocesana de Diáconos. Quando este não puder participar, poderá indicar outro Diácono Permanente da própria (Arqui)Diocese.

Se a (Arqui)Diocese não se fizer representar, a vaga ficará à disposição do Regional que a destinará a outra (Arqui) Diocese.

* Diácono Antonio Héilton Alves, Secretário da CND

Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br
Facebook: <https://www.facebook.com/Comissao-Nacional-dos-Diaconos>
https://twitter.com/cnd_brasil

Candidatos ao Diaconado viajam até 5 horas de barco para estudos

Candidatos ao Diaconado da Diocese de Alto Solimões, Amazonas, viajam até 5 horas de barco para participarem do XVIII Módulo de Estudos em São Paulo de Olivença. São indicados pelas paróquias: São Pedro Apóstolo, de Tonantins; Santo Antonio de Lisboa, de Santo Antonio; São Cristovão, de Amaturá.

Esse módulo iniciou-se no dia 1º de julho e terminou no dia 08 de julho, e foi ministrado pelo padre João Leite, formador da Escola Diaconal São Lourenço, da Diocese de Blumenau, Santa Catarina e pároco da paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, da mesma cidade.

Colaboração: Diácono Francisco Pontes (Chiquinho) - CRD Norte 1 e vice-presidente da CND



Veja os vídeos nos links abaixo:

* <https://www.facebook.com/Diaconadobrasil/videos/2200323073319118/>

* <https://www.facebook.com/Diaconadobrasil/videos/2200323813319044/>

* <https://www.facebook.com/Diaconadobrasil/videos/2200330446651714/>

Diácono Silvio Roberto é ordenado presbítero

Na noite de segunda-feira, 9 de julho, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves de João Pessoa, PB, foram ordenados cinco presbíteros: **Antônio Vicente, Carlos dos Santos, Luiz Carlos Nascimento, Ronaldo Lopes e Silvio Roberto.** Em sua homilia, o Arcebispo da Paraíba, dom Frei Manoel Delson Pedreira da Cruz, OFM Cap, falou sobre a importância do amor no serviço de ser sacerdote, “Aquele que é ordenado, esta sendo ordenado em Jesus, configurado em Jesus, mas Ele sempre pede que esta configuração se faça na dedicação e amor ao próximo. Vocês querem provar seu amor a Jesus? Sejam pacientes com os fiéis que apascentarão, sejam generosos, escutem suas dores, seus clamores, participem da vida deles, transformem suas trajetórias, pois o bom pastor cuida, ama, acolhe. Façam tudo com amor e alegria e sempre estarão felizes nessa vida de sacerdócio”, disse Dom Delson.

Padre Silvio Roberto era até junho deste ano o coordenador do Conselho Fiscal e Econômico da Comissão Nacional dos Diáconos (CND). Sua ordenação presbiteral já estava prevista.

Estiveram presentes padres, diáconos e seminaristas, também o bispo emérito de Cajazeiras/PB, Dom José González, e o bispo emérito de Petrolina/PE, Dom Manoel dos Reis de Farias. Os diáconos Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho), vice-presidente da CND, e Rolf Koegler, novo coordenador do Conselho Fiscal e Econômico, representaram a CND na solene celebração.

Fonte: Assessoria de Imprensa e Comunicação da Arquidiocese da Paraíba

